

## A mais-valia dos serviços médicos ao domicílio

**'Doutor Urgência' é uma empresa moçambicana que tem por objectivo fornecer um serviço médico domiciliar, seja na casa ou no escritório do paciente, em parceria com farmácias, laboratórios de análises, dentistas, clínicas, médicos especialistas, fisioterapeutas, enfermeiros e empresas de ambulâncias.**

O serviço médico domiciliar é uma actividade nova em Moçambique que surge para facilitar a vida do cidadão em termos de saúde. Para contornar a nítida falta de tempo e o esforço profissional redobrado no sentido de atingir resultados e alcançar metas pretendidas. Para evitar os problemas de saúde que se agravam com o decorrer do tempo. E é nessa tónica que surge o 'Doutor Urgência'.

'Doutor Urgência' é uma empresa moçambicana que tem por objectivo fornecer um serviço médico domiciliar, seja na casa ou no escritório do paciente, em parceria com farmácias, laboratórios de análises, dentistas, clínicas, médicos especialistas, fisioterapeutas, enfermeiros e empresas de ambulâncias.

O director geral da empresa, Jean Leandri, afirmou que o objectivo é fazer a conexão entre o mundo médico e o paciente, através das parcerias.

"Os nossos clientes ligam para a nossa central de atendimento (24/24 horas e 7/7 dias por semana) e enviamos imediatamente um médico para o local, seja em casa ou no escritório. Nossos médicos intervêm rapidamente. Seja para uma doença que requer apenas receita médica ou suporte médico imediato, assim como para efeitos de internamento", frisou Jean Leandri.

Segundo Leandri, os clientes da 'Doutor Urgência' são pessoas físicas ou jurídicas em represen-

tação dos seus funcionários e parentes, e clientes particulares, para os quais existe o serviço *Gold* que concede prioridade à intervenção do médico e o serviço normal, cuja intervenção é feita por ordem de chamadas.

"Nossos carros, com motoristas, estão equipados com um kit GPS para localizar adequadamente o paciente e possuem os 'kits' médicos mais comuns, atendimento médico com medicamentos, suporte intermediário à vida, queimaduras, feridas e traumas. Cada carro possui um desfibrilador e oxigénio portátil, além de alguns testes comumente usados, como o da malária, açúcar no sangue, HIV e outros", descreveu.

Questionado sobre como surgiu a ideia de iniciar este serviço, Jean Leandri respondeu: "De facto, estar doente, febril e sozinho em casa, incapaz de dirigir e ter que esperar seis horas antes de consultar um médico, motivou-me a iniciar este serviço. Pensei: "Por que não implementar o que funciona muito bem em muitos outros países".

### LEQUE DE MÉDICOS É DE NACIONALIDADE MOÇAMBICANA

A responsável pelos médicos, Dra. Nádia Bastardo, referiu que todos os médicos da 'Doutor Urgência'



Jean Leandri, director geral, Dra. Nádia Bastardo, da Doutor Urgência

“É um serviço local, com uma reacção rápida, permitindo que o paciente tenha uma resposta médica imediata. É um serviço complementar ao que já está a ser oferecido hoje em Maputo

cia' são moçambicanos, falam pelo menos português e inglês, sendo que os graduados em Moçambique têm alguma experiência fora de país ou em empresas internacionais. Por outro lado, a empresa conta igualmente com alguns médicos consultores que prestam consultas sempre que necessário.

“É um serviço local, com uma reacção rápida, permitindo que o paciente tenha uma resposta médica imediata. É um serviço complementar ao que já está a ser oferecido hoje em Maputo. Normalmente, respondemos em menos de uma hora. Além disso, prestamos assistência médica não só em casos de emergências, mas também um serviço de atendi-

mento diário, com consultas com o clínico geral, procedimentos menores e administração de medicamentos”.

Actualmente, a 'Doutor Urgência' encontra-se apenas na cidade de Maputo, pretendendo expandir-se para a Matola ainda este ano; para Palma e Pemba no primeiro trimestre de 2020; para Beira, Tete, Nampula, Nacala em 2020 e para Xai-Xai, Quelimane Chimoio, Lichinga e Inhambane no início de 2021, tendo como perspectiva para os próximos cinco anos atingir todas as cidades do país, e mais de 50.000 habitantes. ■